

Tom: E

Versos:

```
E|-----
B|--0-0-2-2-0-----0--
G#|--0-0-1-1-0-1-0-0-0---1-1-1-0-0-- 2x
E|-----2-0-0-0-2-2-2-2-0----
B|-----4-----

E|-----
B|--1-3-5-5-3-1-0-0-0-1-3-3-1-0----1-1-0-0-----
G#|--2-4-5-5-4-2-0-0-0-2-4-4-2-0-1-1-2-2-0-0-1-1-0-- 2x
E|-----2-2-----2-2-0--
B|-----

E|-----
B|-----1-1-0-0-----
G#|----0-1-1-2-2-0-0-1-1-0--- 2x
E|--2-0-2-2-----2-2-0---
B|--4-----
```

Introdução:

```
E|-5--5-5-7-9---9-7-5-4---4-4-5-7---7-5-4-2---5-5-4-4-2-2-0--
B|-----
G#|-5--5-5-7-8---8-7-5-3---3-3-5-7---7-5-3-1---5-5-3-3-1-1-0--
E|-----
B|-----
```

E A E B7 E
Nestes versos tão singelos minha bela, meu amor
E A E B7 E E7
Pra você quero contar o meu sofrer a minha dor
A B7 E C#7 F#7
Eu sou igual o sabiá quando canta é só tristeza
B7 E
Desde o galho onde ele está

B7 E
Nesta viola eu canto e gemo de verdade
B7 E
Cada toada representa uma saudade

E A E B7 E
Eu nasci naquela serra num ranquinho a beira-chão
E A E B7 E E7
Todo cheio de buraco onde a lua faz clarão
A B7 E C#7 F#7
Quando chega a madrugada lá no mato a passarada
B7 E
Principia o barulhão

B7 E
Nesta viola eu canto e gemo de verdade
B7 E
Cada toada representa uma saudade

E A E B7 E
Lá no mato tudo é triste desde o jeito de falar
E A E B7 E E7
Pois o jeca quando canta dá vontade de chorar
A B7 E C#7 F#7

E o choro que vai caindo devagar, vai se sumindo
Como as águas vão pro mar

Nesta viola eu canto e gemo de verdade
Cada toada representa uma saudade